

## Pela saúde das mulheres, pela saúde do mundo, basta de violência!

Começa hoje e vai até 10 de dezembro a campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres.

A campanha é realizada desde 1991 e este ano acontece em 160 países para mostrar que a violência contra as mulheres é uma violação aos direitos humanos.

O objetivo da campanha é conscientizar e sensibilizar a socie-

dade para o combate à violência contra a mulher, além de exigir a implementação de políticas públicas voltadas para as vítimas desse tipo de violência.

O tema deste ano é *Uma vida sem violência é um direito das mulheres*, para fortalecer a auto-estima da mulher como condição para o enfrentamento às situações de violência.

## Quatro datas marcam a campanha

Hoje, Dia Internacional da Não Violência contra as Mulheres, marca o início da campanha.

Também integram a campanha o dia 1º de dezembro, Dia Mundial de Combate à Aids.

Dia 6 de dezembro é data do massacre de Montreal, que funda-

menta a Campanha Mundial do Lenço Branco.

O encerramento é em 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. Aqui no Brasil a campanha foi ampliada para incluir o dia 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra.

## Governo vai reaparelhar delegacias especiais

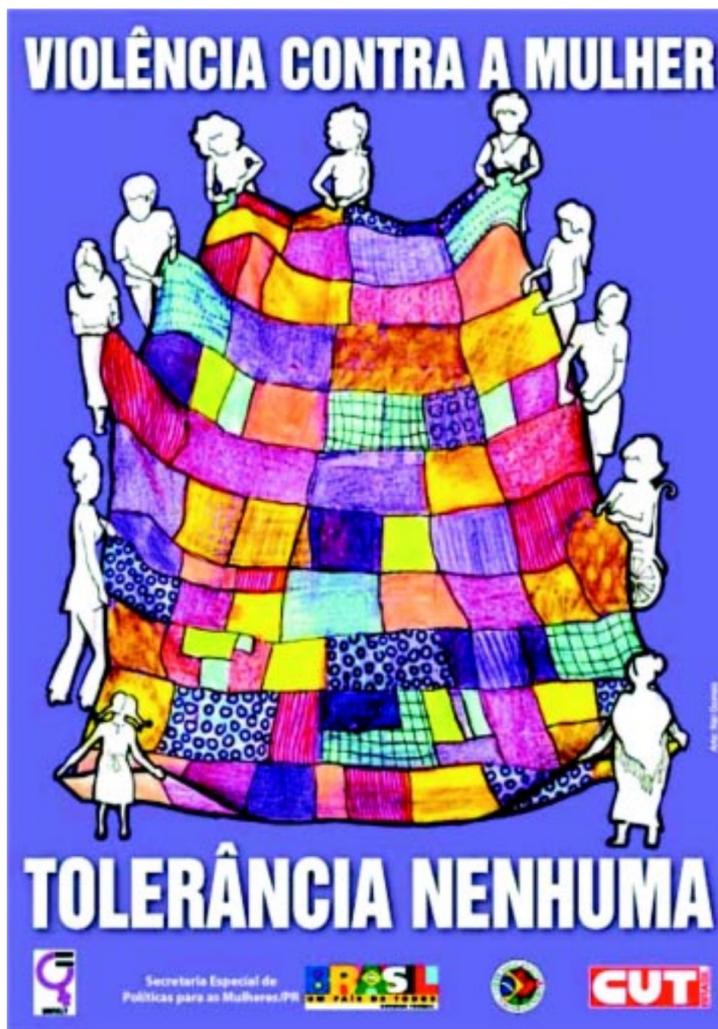
Para marcar a data de hoje, a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres vai reaparelhar 50 delegacias de atendimento à mulher, que receberão carro, central de rádio, central telefônica e computadores, além de pistolas, algemas, coletes, tevês, vídeos e máquinas fotográficas.

A ministra Nilcéia Freire disse que até o final de 2006 vai reaparelhar outras 150 delegacias

especializadas.

Além disso, a Secretaria Especial está distribuindo um kit com vídeos, folhetos e CD Rom para auxiliar o trabalho nas 340 delegacias e 64 postos especializados de atendimento à mulher.

A ministra estará hoje no Rio de Janeiro onde, às 14h, faz o lançamento da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.



## CUT quer incluir tema em acordos coletivos

A CUT lançou ontem a campanha *Violência contra a Mulher: Tolerância Nenhuma*, que faz parte do projeto de políticas de combate à violência contra a mulher.

Neste e no próximo ano a Cen-

tral vai lançar cartilhas e cadernos educativos para contribuir na formação de líderes sindicais.

O objetivo é incluir nos acordos coletivos cláusulas sobre o combate à violência contra a mulher.

## Atividades aqui no ABC

- Hoje, 13h, será realizado o ato de indignação contra a impunidade à violência contra a mulher, com concentração em frente ao Fórum de Santo André e caminhada com panfletagem na Rua Oliveira Lima.

- Dia 30, às 14h, está pro-

gramada caminhada pelo fim da violência contra as mulheres, com concentração na praça da Matriz de São Bernardo e caminhada até o Paço.

- Dia 1º de dezembro haverá atividade de rua em Mauá e Diadema.

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1925 - Quinta-feira, 25 de novembro de 2004

## Coopergato é condenada à multa de R\$ 675 mil

O Tribunal Regional do Trabalho condenou a Coopergato, cooperativa fraudulenta que oferecia às empresas da região mão-de-obra sem qualquer proteção. **Página 3**

# Sindicalize-se!



Marcia Hengler, funcionária do Sindicato, mostra o cupom de Marco Antonio Soares, o novo sócio premiado no último sorteio

## Amanhã tem dois sorteios

Quem ficou sócio do Sindicato ou indicou um novo sócio terá chance dobrada de ganhar um dos prêmios de R\$ 500,00.

No sorteio de amanhã, às 18h, na Sede do Sindicato, serão escolhidos dois cupons. Torça pela sorte e participe!

A equipe de sindicalização vai amanhã na Promo Del, na Ifer e na Asbrasil na hora do almoço.

## Comitês debatem Natal Sem Fome

Os Comitês Sindicais de Empresa em Diadema e Santo André debatem amanhã a organização da Campanha Natal Sem Fome.

Em Santo André a reunião dos Comitês acontece às 15h, e em Diadema, às 16h. A Regional Santo André também manda cartas às empresas pedindo para que façam adesão à campanha.

Participe! Crie um comitê de arrecadação de alimentos, brinquedos e roupas na fábrica e fale com o Sindicato, na Sede (4128-4200) ou Regionais Diadema (4066-6468) e Santo André (4990-3052).



**HOJE É O DIA  
INTERNACIONAL  
DA NÃO VIOLÊNCIA  
CONTRA AS MULHERES**

Página 4

## NOTAS E RECADOS

## À luta

Lula pediu aos ministros mais ousadia na defesa do governo e de seus programas.

## Caixa alto

O orçamento do BNDES para o próximo ano é de R\$ 60 bilhões.

## Corrida

Por desinformação, milhares de pessoas estão entrando com ação contra a Telefonica para não pagar a assinatura básica do telefone.

## No coletivo

Já existe ação do Ministério Público que beneficia todos os clientes da Telefonica no Estado.

## Malabarismo

Renan Calheiros (PMDB) trabalha em tempo integral para ser presidente do Senado.

## Vazou?

Deputados querem do Banco Central a relação das pessoas que retiraram dinheiro do Banco Santos nos três dias anteriores à intervenção federal.

## Olha ele aí

José Sarney, amigo do dono do Banco Santos, retirou dinheiro um dia antes e jura que foi pura coincidência.

## Cuidado!

A aids está contaminando cada vez mais as mulheres.

## Fumaça

Pesquisa mostra que cerca de cinco milhões de pessoas morrem por ano no mundo por causa de doenças associadas ao cigarro.

## Muito bem!

O Banco de Alimentos de Santo André completou quatro anos com 2,5 mil toneladas arrecadadas.

## Vai nessa?

Os juros do cheque especial subiram para 141% ao ano.

## Injustiça

Os 10% mais pobres da população gastam quase 25% da renda familiar com impostos sobre o consumo como roupas, alimentos e remédios.

## SALÁRIO MÍNIMO

## Proposta sai dia 3

Técnicos do Ministério do Trabalho e das centrais sindicais começaram a discutir a viabilidade de construir uma proposta de recomposição do salário mínimo.

O compromisso foi assumido pelo ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, em audiência com os presidentes das centrais. O resultado das discussões sai dia 3.

A audiência foi solicitada pelo presidente da CUT, Luiz Marinho, que reapresentou a proposta para a adoção de uma outra lógica para o reajuste do mínimo e uma política efetiva de recomposição de seu poder de compra.

Para Marinho, o saldo do encontro foi positivo, já que o governo se mostra aberto a discutir o assunto com o movimento sindical. A expectativa do presidente da CUT é

que o Orçamento da União para 2005 (que o Congresso Nacional vota ainda este ano) já preveja um reajuste maior.

Na proposta original de orçamento, o mínimo terá reajuste em torno de 8%, elevando seu valor atual de R\$ 260,00 para R\$ 282,00 em maio do ano que vem.

“É necessário um debate antecipado para que a equipe econômica não defina o valor do mínimo sem discutir com a classe trabalhadora”, disse Marinho, avisando que a Central quer conversar com o presidente Lula, deputados e senadores.

A CUT também prepara uma marcha sobre Brasília de 13 a 15 de dezembro, quando está prevista a votação do orçamento pelo Congresso Nacional.



Berzoini e Marinho

## IMPOSTO DE RENDA

## Deputados querem correção da tabela

O presidente da Câmara Federal, deputado João Paulo Cunha, defendeu que a correção da tabela do Imposto de Renda seja debatida dentro da proposta orçamentária para o próximo ano.

Ele disse que tanto a correção da tabela como o reajuste do salário mínimo devem estar decididos no Orçamento, para que esses problemas não sejam empurrados para o ano que vem.

João Paulo não adiantou sua posição sobre o índice a ser aplicado, mas acredita que a Câmara de-

ve procurar uma alternativa para oferecer ao governo.

Para João Paulo, o reajuste da tabela é uma cobrança da sociedade e precisa ser atendida.

Até mesmo PFL e PSDB, que durante o governo FHC vetaram qualquer reajuste, também querem agora a correção da tabela como condição para retomar as votações de matérias que interessam ao governo.

Os líderes do PFL e PSDB pediram correção de 17,5%, que é a inflação acumulada durante o governo Lula.

## EMPREGO

## 100 vagas para telemarketing

A Central de Trabalho e Renda da CUT oferece 100 vagas de operadores de telemarketing, inclusive para pessoas com deficiência, para trabalhar em São Bernardo. É preciso 2º grau e 3 meses de experiência.

A CTR também tem 95 vagas de vendedores de calçados em

Diadema. No total, ela dispõe de 2.191 vagas.

Amanhã tem plantão da CTR na Sede do Sindicato, das 9h às 14h. Os interessados devem levar carteira profissional e RG. Quem já tem cadastro não precisa renovar. Informações no 4979-3699.

## ELEIÇÃO EM MAUÁ

## TSE retoma julgamento hoje

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve retomar hoje o julgamento da cassação da candidatura de Márcio Chaves à Prefeitura de Mauá. A sessão foi adiada porque o presidente do TSE, ministro Sepúlveda Pertence, deixou a sessão de terça-feira alegando compromisso inadiável.

## Protesto

Entidades sociais de Mauá reuniram-se ontem à noite para discutir a realização de um ato na próxima segunda-feira.

Neste dia completará um mês que a Justiça Eleitoral na Cidade cassou Chaves e declarou Leonel Damo prefeito.

Sob o argumento do direito de votar no segundo turno, vigílias são realizadas quase semanalmente desde 30 de outubro.

## AMA ABC

## Cursos de inglês e italiano

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) abriu inscrições para os cursos de italiano e inglês na sua Sede a cargo da professora Ana Maria.

Cada curso vale R\$ 50,00 mensais e as aulas, de duas horas, serão às quintas-feiras, em horário a ser combinado.

Os interessados devem fazer as inscrições na secretariageral, das 9h às 18h, com Carlão ou Vilmar. O telefone da AMA ABC é 4127-2588.



De segunda à sexta-feira, às 19h. Sábados ao meio-dia. Rádio ABC 1570 KHz.

## FRAUDE

## Mais uma cooperigato é condenada

A Coopersab e Serviótica foram condenadas a multa de R\$ 675 mil por uso irregular de mão-de-obra. O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) também proibiu a Coopersab de fornecer mão-de-obra para qualquer empresa, sob pena de multa diária de R\$ 1.000,00 por trabalhador.

A Coopersab foi uma das primeiras cooperigatos que apareceram no ABC. Ela oferecia mão-de-obra barata para empresas, especialmente metalúrgicas.

Barato, segundo definição do advogado Marcelo Mauad, assessor da União e Solidariedade das Cooperativas do Brasil (Unisol), é o trabalhador não ter acesso a direitos mínimos como férias, 13º salário, horas extras, acordo coletivo, direitos previdenciários etc. “Na prática, seus donos ganhavam muito e quem perdia eram os trabalhadores”, explicou.

## Ação ostensiva

Uma das empresas da base que contratou a cooperativa fraudulenta foi a Miotto, fábrica de máquinas em São Bernardo.

Foi a partir da denúncia dos trabalhadores que o Sindicato pres-



Fachada da Apema, fábrica que o Ministério Público move ação por uso de cooperigato

sionou a empresa e muitas outras que foram sondadas pela cooperigato, alertou sobre o tamanho do problema e dos prejuízos aos trabalhadores. Já a Serviótica é de São Paulo.

Diante da ação ostensiva da Coopersab às empresas na base, o Sindicato encaminhou denúncia ao Ministério Público do Trabalho. Ele foi o autor da ação cujo desfecho foi a sua condenação e a multa.

Segundo Mauad é comum a cooperigato desaparecer nessa hora. Nesse caso, a multa recai sobre a empresa que a contratou.

## Trabalhadores podem mover ação

Segundo Marcelo Mauad, todos os trabalhadores que passaram pela Coopersab podem abrir ações.

A Justiça do Trabalho reconhece o vínculo empregatício (relação de trabalho) entre o trabalhador e a empresa e por meio da ação é possível receber os direitos e multas.

O secretário-geral do Sindicato e diretor da Unisol, Tarcísio Secoli,

destaca que a condenação da cooperigato é um alerta para as empresas que cometem esse tipo de fraude.

“O Sindicato está atento e sempre tomará medidas para proteger os direitos dos trabalhadores”, enfatizou, lembrando que existem outras ações correndo, uma delas contra a Apema.

## TARIFAÇÃO BANCÁRIO

## Mercadante quer concorrência entre bancos

O líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante, anunciou que apresentará projeto de lei que permite ao trabalhador escolher livremente o banco pelo qual deseja receber seu salário.

O senador acredita que, se aprovada, a medida abrirá maior concorrência entre as instituições fi-

nanceiras, o que ajudará a reduzir tarifas e taxas.

O argumento de Mercadante é o mesmo que motivou a campanha do Sindicato por tarifa zero. Segundo ele, os trabalhadores são obrigados a abrir a conta no banco que a empresa escolhe.

“Há no Brasil uma reserva de

## Cooperativa não serve para fraude. Denuncie!

O Sindicato participa e defende um projeto de desenvolvimento de cooperativas legítimas de trabalhadores. A finalidade é gerar trabalho e renda. Fraudes de substituição de empregados por mão-de-obra informal (sem direito a férias, 13º, FGTS etc), o Sindicato vai combater e denunciar.

Tarcísio alerta que os trabalhadores devem participar desta ação do Sindicato e denunciar. “De maneira nenhuma pretendemos afetar a sobrevivência dos companheiros que são enganados por este tipo de fraude. Queremos é que eles sejam tratados com decência e tenham seus direitos respeitados”, afirmou.

## SAÚDE

## AIDS cresce no mundo

Um levantamento da ONU sobre AIDS e contaminação por vírus HIV mostra que a epidemia continua crescendo no mundo todo, e a quantidade de pessoas contaminadas já chega a 40 milhões. O que impressiona é que o número de mulheres já atinge cerca de 60% na África, 56% na Índia e na China e 48% no Leste Europeu e na Ásia Central. No mundo todo, já são 45% a proporção de mulheres contaminadas.

## Mulheres jovens são maioria

Os dados mostram que entre as mulheres com HIV a maioria é constituída por jovens e mulheres casadas ou com relacionamento estável.

Diversos fatores explicam o aumento da epidemia entre as mulheres. Entre os principais estão o desrespeito aos direitos das mulheres, as práticas de abusos sexuais, estupro e a dependência econômica ainda forte em relação aos homens. De forma geral, elas ainda não conquistaram autonomia para recusar a relação sexual ou exigir o uso de preservativos.

## Investimento baixo é descaso

Apesar de os investimentos no combate à epidemia terem subido de 2 bilhões de dólares, em 2001, para 6 bilhões de dólares em 2004, a ONU ainda considera a quantia insuficiente.

A entidade afirma que para controlar a doença seriam necessários 14 bilhões de dólares anuais. A partir de 2005, esse número precisaria subir para 20 bilhões de dólares.

Para muitos pode parecer absurdo, mas 14 bilhões de dólares é a quantia gasta em uma semana na invasão do Iraque.

Hoje, apenas 400 mil dos soropositivos fazem o uso do coquetel de medicamentos e são necessárias medidas urgentes como quebra de patentes e fabricação de genéricos a baixo custo para distribuição gratuita em nível mundial.

Essa sim seria uma grande guerra.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente